Resumo

Os conhecimentos prévios da morfologia polínica são imprescindíveis para o seu reconhecimento em estudos sobre recursos florais, biologia da polinização e também contribuem com o conhecimento da diversidade biológica. O objetivo desse trabalho é elaborar um banco de pólen com imagens e descrições morfológicas dos tipos polínicos das angiospermas que oferecem recursos florais, encontradas no Campus de Patos, Paraíba, CSTR-UFCG. A referida área é de caatinga altamente antropizada, com vegetação arbórea com árvores na maioria plantadas e arbustiva, ambas nativas e exóticas. Nos períodos chuvosos apresenta uma vegetação herbácea abundante de ervas ruderais. Foram feitas coletas de ramos das plantas amostradas, para retirada do pólen e herborização que ocorreram entre os meses de julho a agosto de 2014, no período da manhã. Cada flor foi fotografada em campo, colocada em envelopes e dos ramos foram confeccionadas exsicatas que foram depositadas no Herbário CSTR. Em laboratório, os grãos de pólen de cada flor foram retirados com uma porção de gelatina glicerinada, a qual foi encostada nas anteras com auxilio de uma pinça. A porção de gelatina foi depositada na lâmina. Em seguida foi aquecida com a chama de uma vela e coberta com uma lamínula. Foram obtidas uma porção corada e outra não corada. A descrição morfológica foi feita quanto ao tamanho, forma (simetria e âmbito), aberturas, superfície, através de observações feitas em microscópio ótico (Olympus CX 21 FS1) e comparações com a literatura. Foram descritos os tipos polínicos de 50 espécies de Angiospermas, distribuídas em 21 famílias. Fabaceae teve 14 espécies e foi a família mais representativa, seguida de Convolvulaceae com 6, Malvaceae com 4, Rubiaceae com 3. Seis das famílias encontradas apresentaram 2 espécies e onze com uma cada. Destas, obtivemos 46 tipos polínicos do tipo mônades e 4 políades. Quanto a cor o amarelo ouro (42%), amarelo opaco (34%) e incolor (24%); quanto ao tamanho 56% pequeno, 30% médio e 14% grande; quanto às aberturas 63% apresentaram poros; 22% colpo e 15% cólporos; quanto a superfície, 84% é do tipo ornamentada e 16% psilada. A maioria dos tipos polínicos nesse estudo foi do tipo pequeno, superfície ornamentada contendo cólporos nas aberturas, características que facilitam a aderência ao corpo dos insetos.

Palavras-chaves: Grãos de pólen. Flora polínica. Palinologia. Visitantes florais.